

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

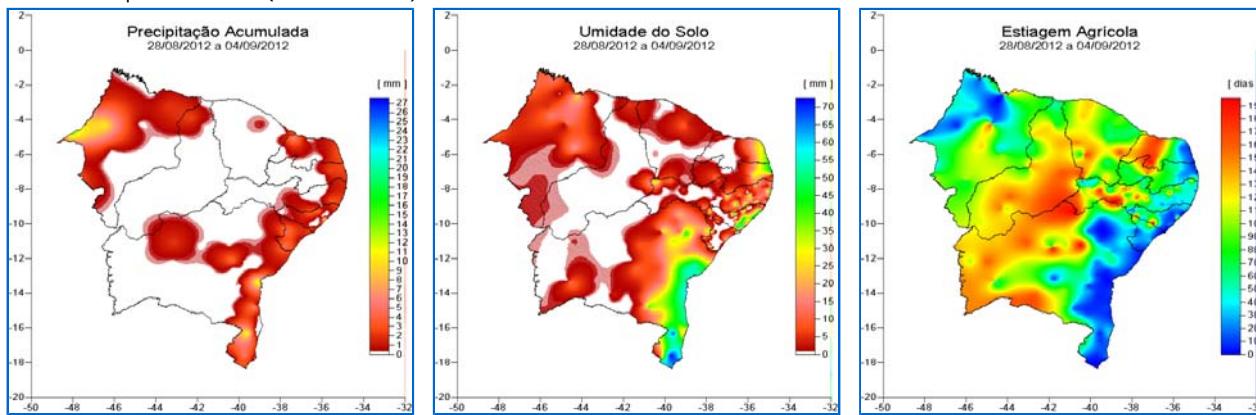
Boletim Número: 1642012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

Período: 28/08/2012 a 04/09/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste ocorreram nas proximidades de Acaílândia no oeste do Maranhão e na região entre Teixeira de Freitas e Salvador na Bahia, onde as chuvas somaram entre 5 e 10 mm. Porém no restante do Nordeste os acumulados ficaram entre 0 e 5 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade são observadas na região entre Caravelas e Salvador da Bahia, com teores entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor desta, nas proximidades de Queimadas e Anagé na Bahia, no leste do estado de Alagoas, no leste da Paraíba e do Rio Grande do Norte os teores de umidade estão entre 25 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram no leste da Bahia, em todo o Sergipe, no centro e leste de Alagoas, no leste de Pernambuco e a cerca do Bodocó e de Jatobá no mesmo estado, no leste da Paraíba e do Rio Grande do Norte, e nas proximidades de Estreito, Caxias, Acaílândia e São João do Sotér, na área entre os municípios de São Luís, Itapecuru Mirim, Pedro do Rosário e Cândido Mendes no Maranhão, onde há entre 10 e 60 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já na região entre os municípios de Casa Nova, Formosa do Rio Preto, Barreiras, Cocos e Vitória da Conquista, além das proximidades e Morro do Chapéu na Bahia, no sul, centro e leste do Piauí, no oeste do Rio Grande do Norte, na região de Belém de São Francisco em Pernambuco, nas proximidades de Tauá, Crateús e Iracema no Ceará, e a cerca de Lago da Pedra no Maranhão, a estiagem agrícola está entre 110 e 170 dias. Enquanto no restante da região Nordeste há entre 60 e 100 dias sem chuvas acima de 10 mm.

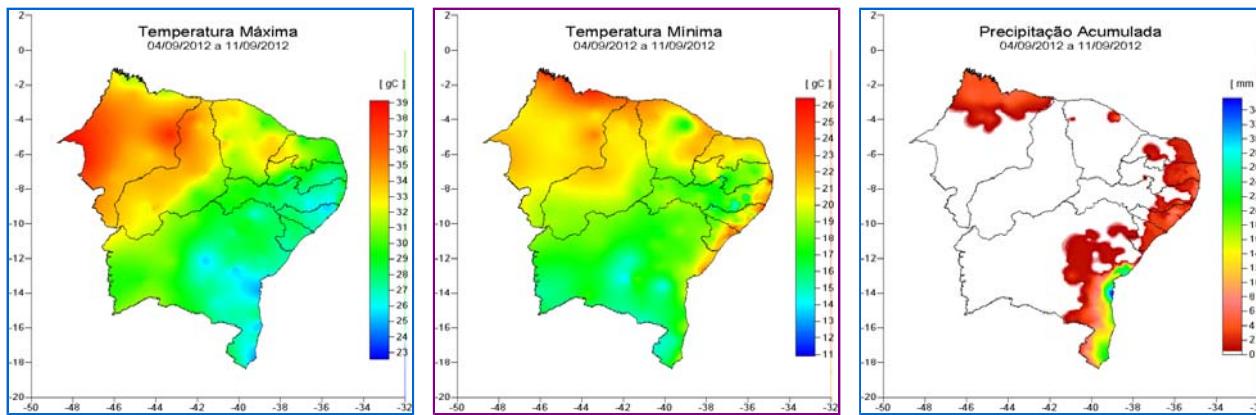
Seca afeta criação de abelhas do sertão de Pernambuco. Não há flor de onde as abelhas possam tirar o néctar para produzir. Agricultores contam que a produção já caiu mais de 90%. Um apicultor da região vê as colmeias vazias e contabiliza o maior prejuízo que já teve desde que se tornou apicultor há oito anos. A estiagem prolongada no sertão pernambucano fez a produção de mel cair mais de 90%. Mais de 50 apicultores de Moreilândia, na Chapada do Araripe, estimam que a produção seja a pior de todos os tempos. Reconhecida pelo potencial no setor de apicultura, a região possui 10 municípios produtores de mel que, juntos, são responsáveis por 80% da produção do estado. Hoje, a fartura deu lugar à melgueiras quase sem mel. Muitas estão vazias porque as abelhas não encontram flores na caatinga, devido à seca intensa. Como a estiagem prejudicou a floração das plantas, os apiários estão vazios. De acordo com os produtores, cerca de 40% dos enxames morreram ou abandonaram as colmeias. No mesmo período do ano passado, a produção de mel tinha superado 40 toneladas, mas até agora, a produção anual não passou de três toneladas de mel em toda a região. O pouco que restou está sendo usado como alimento para as abelhas que restaram. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste serão maiores na faixa que vai de Salvador até Caravelas no leste da Bahia, onde as chuvas devem somar de 15 a 30 mm. Porém em todas as outras áreas do Nordeste as precipitações devem ficar entre 0 e 10 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais elevadas devem ocorrer no litoral norte da Bahia e no litoral de todos os outros estados nordestinos, além no norte e centro do Maranhão, no oeste e norte do Piauí, no norte e oeste do estado do Rio Grande do Norte, nas regiões entre Jaguaripe e Beberibe e entre Ipaporanga e Granja no Ceará, onde as mínimas devem ficar entre 20 e 24°C. Já nos arredores de Cocos, Jaboraci, Mucugé, Jequié, Encruzilhada e Itanhém na Bahia, as mínimas serão mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 14 e 16°C. Nas áreas restantes as mínimas podem oscilar entre 17 e 20°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer em todo o estado do Maranhão e no oeste do Piauí, podendo registrar temperaturas entre 33 e 36°C. Nas áreas ao redor destas, na região de Jaguaripe, Jaguaretama e de Granja no Ceará e no oeste do Rio Grande do Norte as máximas deverão ficar entre 31 e 33°C. Já na região de Lençóis, Utinga, Mucugé, Vitória da Conquista, Caraíbas, Teixeira de Freitas e Caravelas no centro e sul da Bahia, no leste de Alagoas e de Pernambuco, as máximas serão as mais baixas registrando temperaturas entre 25 e 28°C. No restante do Nordeste as máximas ficarão entre 28 e 30°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e favoráveis em todo o território nordestino. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e favoráveis, entretanto nas proximidades de Barra da Corda, Chapadinha e São Bento no Maranhão, de Angical, Condeúba e Aracatu na Bahia, essas condições devem estar entre desfavoráveis e críticas no período considerado. Com relação aos tratamentos fitosanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nos arredores de Angical, Pilão Arcado, Itaguaçu da Bahia, Anagé, Jequié, Valença, Adustina e Iaçu na Bahia e na região de Tacaratu, Afrânia e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipuéiras no Ceará, de

Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhó no Sergipe, a cerca de Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias serão, a região de Nova Viçosa e na área entre Salvador e Jandaira na Bahia, nos arredores de Maragogi e de Feliz Deserto em Alagoas, no leste de Pernambuco, no sul e no centro do Sergipe. O manejo do solo apresentará condições entre desfavoráveis e razoáveis na maioria do território nordestino. Porém em todo o Maranhão essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já no extremo norte do Piauí e nas proximidades de Nova Viçosa e Eunápolis no sul da Bahia as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI IRRIGADO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
GIRASSOL
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AIPIN MACAXEIRA
MANGA IRRIGADA
MARACUJA IRRIGADO
PALMA ZARC
SISAL AGAVE
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA IRRIGADA